

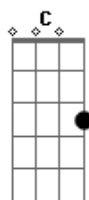
# Nelson Gonçalves - Hoje Quem Paga Sou Eu

Tom: C

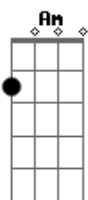
Am E7 Am  
 Antigamente nos meus tempos de ventura  
 Quando eu voltava do trabalho para o lar E7  
 Deste bar alguém gritava com ironia:  
 Entra mano, o fulano vai pagar Am  
 Havia sempre alguém pagando um trago Dm  
 Pelo simples direito de falar B7 E7  
 Havia sempre uma tragédia entre dois copos Dm Am  
 Nas gargalhadas de um infeliz a soluçar F7 E7  
 Eu sabia que era um estranho desse meio A7 Dm  
 Um estrangeiro na fronteira desse bar B7 E7  
 Mas bebia, outros pagavam e eu partia Dm Am  
 B7 E7 Am E7 Am

Para o mundo abençoado do meu lar  
 Hoje, faço deste bar a sucursal A E7 A  
 Do meu lar que atualmente não existe E7  
 Tenho minha história pra contar Bm E7  
 Uma história que é igual, amarga e triste A  
 Sou apenas uma sombra que mergulha E7 A  
 No oceano de bebida, o seu passado A7 D  
 Faço parte dessa estranha confraria A  
 Do vermuth, do conhaque e do traçado E7 A  
 Mas se passa pela rua algum amigo Dm Am  
 Em cuja porta a desgraça não bateu E7 A7  
 Grito que entre neste bar beba comigo Dm Am B7  
 Hoje quem paga sou eu! E7 Am E7 Am

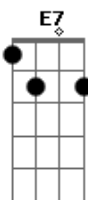
## Acordes



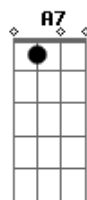
© ukulele-chords.com



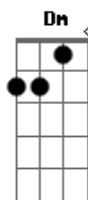
© ukulele-chords.com



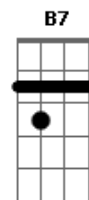
© ukulele-chords.com



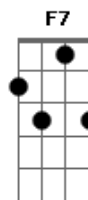
© ukulele-chords.com



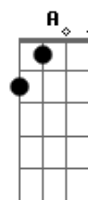
© ukulele-chords.com



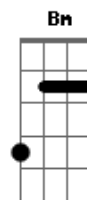
© ukulele-chords.com



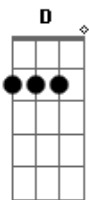
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com